

## **Bárbara Coutinho**

(directora do Serviço Educativo do CCB)

### **Oficina “Os Serviços e as Práticas Educativas nas Estruturas Culturais”**

O Serviço Educativo do Centro Cultural de Belém tem vindo a desenvolver desde 1998 um programa de animação pedagógico e cultural que assenta na educação do Olhar e na sensibilização para as diferentes manifestações artísticas contemporâneas. Norteiam todas as nossas actividades a promoção de uma vivência e interpretação individual do visitante, valorizando o fruir da arte, bem como a vontade de estreitar o diálogo entre os agentes artísticos e o público apostando na colaboração regular com comissários, artistas, designers e críticos. Nos últimos anos temos apostado numa oferta regular e sistemática de cursos de formação para o público geral, na diversificação de estratégias de comunicação (projecto ask me), bem como em ateliers e visitas que se estruturam no ponto de confluência entre várias disciplinas e expressões, ou seja sublinham a própria transversalidade da arte contemporânea.

#### **Programa de Cursos**

Desde 2003 o Serviço Educativo vem organizando, em colaboração com o Centro de Formação, programa anual de cursos de formação cujas temáticas abordam a produção e reflexão artística durante os séculos XIX- XX. Sempre em horário pós-laboral e destinado ao público geral que deseja conhecer e/ou aprofundar os seus conhecimentos, o programa de cursos pretende sensibilizar para as diferentes expressões artísticas, estimular a criatividade, a capacidade de comunicação e de análise através do contacto directo com a arte. Ou seja, contribuir para a formação de uma consciência estética crítica que concorra para o pleno desempenho da cidadania.

### **Ask me**

Em todas as exposições temporárias, assistentes de exposição devidamente identificados recebem e abordam os públicos mostrando-se disponíveis para a conversa sobre a exposição. Desde Janeiro de 2004, este serviço *Ask Me/pergunte-me* pretende dinamizar e humanizar as exposições, reforçar as estratégias de comunicação com todo o público e ser um interface entre o público e a arte contemporânea.

### **Labirinto de Estórias**

O que é que o Dédalo, o Teseus ou a Alice têm em comum? O labirinto. Na penumbra das várias salas de exposição contam-se estas estórias. E o novelo vai desenrolando...Munidos do fio de Ariadne as crianças entre os 6 e os 12 anos percorrem o espaço sem risco de se perderem para descobrir o que têm de comum as aventuras destes heróis e a obra de Aires de Mateus.

Incentivar a leitura e a capacidade de imaginação que a palavra escrita pode despoletar e estabelecer paralelos entre a imagem e a palavra são os objectivos principais deste *Labirinto de Estórias*. Aqui, procura-se promover a vivência da própria narrativa através do manuseamento de alguns objectos ou materiais.